



REDATOR PRINCIPAL

ALEXANDRE VIEIRA

* Propriedade da Confederação Geral do Trabalho *

EDITOR - JOAQUIM CARDOSO

Redacção e administrarão Calçada do Combro, 38-A, 2.º
Lisboa - PORTUGAL
End. teleg. Talhata - Lisboa * Telefone: ?

Oficinas de impressão: Rua da Atalaia, 134

CARESTIA DA VIDA

BOA VAI ELA...

A justificação das violências exercidas, de há tempos a esta parte, contra as várias classes a quem a fome obriga a declarar a greve, foi o governo buscá-la ao seu programa, um ponto do qual, pomposo e encamisicamente tratado no teatro de S. Bento, anunciaava a diminuição imediata do custo da vida na percentagem de quarenta por cento. Assim o proclamou há pouco tempo o presidente do ministério, coronel sr. António Maria Baptista. E pois que tanto benefício ia ser rápidamente conferido às gentes lusas, que razão atendível haveria para que mobiliários ou gráficos, pedreiros ou metalúrgicos, operários dos tabacos ou carteiros, persistissem em reivindicações de carácter económico, reclamando mais dinheiro no preciso momento em que tudo o que à vida é indispensável se mantinha nos estabelecimentos da cidade, derramado da cornucópia ministerial, e a preços modestíssimos! Semelhantes razões, apregoadas aos quatro ventos pelos vários órgãos que ante o *savoir-faire* governativo do sr. António Maria se posternaram, calaram um tanto na opinião pública, — «Que demônio! — dialogavam os passageiros dos eléctricos. — Tanta greve, tanta barateamento... E vai-se a ver, numa ocasião em que o Baptista procura normalizar a vida nacional. Hoje, por exemplo, na tenda da minha rua, já reapareceram à venda as velas de sebo de Holanda... Esta gente das greves o que parece é ter em vista apenas dificultar a obra do governo». Estas coisas, e outras de identico estilo, começaram a ouvir-se nos eléctricos, nos cais do Rossio e até nas lojas de barbeiro, desde que o coronel sr. Baptista assegurou no parlamento que o custo da vida já ia ele baixar 40 por cento.

Quem tentasse, nesses dias esperançosos e ainda não longínquos, a opinião dos grevistas, achá-los-ia scepticos e desconfiados a respeito das promessas governamentais. Retomar o trabalho sem ter exgotado previamente todos os recursos defensivos, nenhum operário dos que então lutavam caiu nessa. Quem poderia acreditar confiavelmente no barateamento súbito da vida, numa época em que, de dia para dia, mais difícil e agravada se patenteia? Finalmente, aquele scepticismo, aquela desconfiança dos operários em greve tiveram já, (e ainda bem poucas semanas decorreram) a sua mais ampla confirmação.

* * *

O barateamento da vida em quarenta por cento, nestes tempos angustiosos que decorrem, era realmente um pau por um ônibus. Dois paus até. Mas não entrou pelos olhos de ninguém. Os mais ingénios mesmo não comeram, porque já toda a gente supõe terminada a época em que se faziam milagres e se recheava a pança de milhares de famintos com quatro peixes e dois pães. Ningém acreditou. Com efeito, a carestia da vida tem suas causas, bem conhecidas, António Maria Baptista.

Uma inconsequência... A Rússia e os Aliados

Chegada de delegados das cooperativas russas

COPENHAGUE, 8. — Chegou a esta capital com o fim de tomar parte nas negociações para o reataamento das relações comerciais com a Rússia, o sr. Massurelle, presidente da secção siberiana das cooperativas russas. Espera-se também uma delegação do conselho supremo com o mesmo fim. Por outro lado, reputa-se indispensável em Copenhague a presença do Krassine. Os srs. Massurelle e Krassine é que devem acompanhar a Londres os delegados russos que deixam o seu país. — H.

Greve dos manipuladores de pão

Terminou ontem a greve dos operários manipuladores de pão.

Como o governo tivesse prometido atender as suas reclamações, logo que retomasse o trabalho, resolvem dar-lhe a greve a fim de se solucionar o conflito. No entanto declararam manter-se prontos a largar novamente o trabalho, se o governo proceder para a sua classe — que fez um movimento absolutamente ordeiro — descalmente, não atendendo, como prometeu, as suas reivindicações.

Até a data conservam-se ainda presos 17 manipuladores de pão, que certamente serão hoje postos em liberdade, visto que o motivo da sua detenção — a greve — findou.

O comité de greve enviou-nos a seguinte nota:

O comité dirigente da greve dos manipuladores de pão, confiado nas promessas do governador civil e do presidente do ministério, aconselha todos os camaradas em greve a retomarem o trabalho, até nova resolução.

Reclamações corporativas

ÉVORA, 9. — Para reclamarem aumento de salário, reuniram no seu Sindicato Único as classes da Construção Civil, que acorriam na sua grande maioria, num exuberante número, para a comissão provisória. Expostos os trabalhos pelo secretário, baixaram elas a uma comissão com poderes amplios.

Recompõe-se, com elementos do grande e do conselho técnico da indústria, e, finalmente, a ideia da constituição de uma comissão provisória. Esta comissão, com elementos do grande e do conselho técnico da indústria, e, finalmente, a ideia da constituição de uma comissão provisória.

NOTAS & COMENTARIOS

Socialismo... O Combate tem apregoado, em revolucionário grandes caracteres negros, que os socialistas portugueses são essencialmente revolucionários, que eles há de fazer a revolução a tiros de papel selado pelos ministérios e que à sua nova tática revolucionária nada resistirá.

É sabido que consiste o seu revolucionarismo? Em fabricar leis que, como todas as leis que algum benefício tragam ao proletariado, não passam de papéis inúteis, ridículos mesmo.

No fim de conta a tal tática revolucionária é tudo quanto há de mais reformista.

Unamo-nos... É a palavra com que terminam geralmente os artigos de *O Combate*, que tanto se indigna por não seguirmos o seu reformismo comedinho, mascarado de revolucionarismo. Bela união esta que os amigos socialistas querem fazer, por meio de zaragata, desejando a viva força que abdiquemos dos nossos principípios e adoptemos a "nova tática".

Não compreendemos porque razão quere *O Combate* a nossa aliança, depois de saber que estamos vendidos ao outro burguês...

O barateamento Diz-nos o nosso informador da *Avantada* que no suíço tribunal de

justiça reuniu-se, ontem, o tribunal arbitral para julgamento das cívidas suscitadas entre o Estado e a Companhia dos Fósforos, sobre melhoria de situação dos seus empregados e operários e aumento do actual preço dos fósforos. O tribunal pronunciou-se favoravelmente ao aumento de 100 por cento naquele prece.

O contrário é que seria para estranhar.

E assim vai baixando a vida 40 %, conforme prometeu o coronel...

O patriotismo Dizem-nos da Arca: burgueses

— Daram ontem entrada na presidência do ministério e na secretaria do trabalho muitas dezenas de telegramas de vários pontos do país, pedindo que a execução da lei dos seguros sociais obrigatorios seja mandada sustar até publicação do seu regulamento. Segundo consta, o governo não toma a iniciativa de propor ao parlamento qualquer medida tendente a prorrogar a execução da lei, visto que na parte aplicável está regulamentada pelo decreto de 9 de Março de 1918, aguardando as indicações que a prática aconselhar para a regulamentação definitiva e quaisquer indicações parlamentares tendentes a facilitar a aplicação da lei dos seguros sociais.

Quer dizer, os senhores capitalistas, muito patriotas, procuram fugir ao cumprimento da referida lei, porque... as leis fazem-se só para serem cumpridas pelos exploradores.

A moral do Futuro

Não: o homem não pode continuar a viver assim, triste, abatido, irascível, anormal, numa palavrão. A vida actual do homem, abatido, cabibas, desonrado, é a antítese pavorosa das mais elementares leis da Natureza. Não pode ser! Esta moral estúpida, perdida, esta *imoralidade* continua, que faz do homem uma fera e da mulher a nossa irmã — uma rameira, tem de ceder o lugar à verdadeira moral do futuro, dignificadora, nobilitante, generosa...

Em luto do linfático definhante e da tuberculose assassina, *efetos* cuja causa não, homem de ideias sãs, esplendidamente conhecemos, o hercúleo triunfante, elevando o homem à dignidade física dos gregos clássicos; em lugar dos gestos infames e dos sentimentos ferinos, consequência desta moral canibalmente egoísta que nos rodeia, a pureza inmatizada das attitudes exteriores e a generosidade dos sentimentos que se albergam no coração, que coincidem com as repressões estúpidas e com as promessas falsedades do coronel sr. António Maria Baptista. Quanto a nós, a tática de ontem adoptamo-la hoje, adopta-la hemis à manhã. Promessas de coronel sr. António Maria Baptista. Se é assim que a vida se barateia. Deus nos livre de mais barateamentos. Deus nos livre. Curioso, no entanto, será observar agora o larvado focinho de quantos apiratados propinantes contrariaram, mais ou menos imperceptivelmente, as pretensões operárias, aqui há poucas semanas, nesse período de efervescente grevista que coincidiu com as repressões estúpidas e com as promessas falsedades do coronel sr. António Maria Baptista. Quanto a nós, a tática de ontem adoptamo-la hoje, adopta-la hemis à manhã. Promessas de governantes *bien soi est qui s'y fie*. Não seremos nós quem nela se fia. O nosso próprio nos sistem, e só ele nos conseguirá aquele bem estar que nunca esperámos dos decretos do coronel sr. António Maria Baptista.

* * *

O homem não pode continuar a viver assim, triste, abatido, irascível, anormal, numa palavrão. A vida actual do homem, abatido, cabibas, desonrado, é a antítese pavorosa das mais elementares leis da Natureza. Não pode ser! Esta moral estúpida, perdida, esta *imoralidade* continua, que faz do homem uma fera e da mulher a nossa irmã — uma rameira, tem de ceder o lugar à verdadeira moral do futuro, dignificadora, nobilitante, generosa...

Em luto do linfático definhante e da tuberculose assassina, *efetos* cuja

causa não, homem de ideias sãs, esplendidamente conhecemos, o hercúleo triunfante, elevando o homem à dignidade física dos gregos clássicos; em lugar dos gestos infames e dos sentimentos ferinos, consequência desta moral canibalmente egoísta que nos rodeia, a pureza inmatizada das attitudes exteriores e a generosidade dos sentimentos que se albergam no coração, que coincidem com as repressões estúpidas e com as promessas falsedades do coronel sr. António Maria Baptista. Quanto a nós, a tática de ontem adoptamo-la hoje, adopta-la hemis à manhã. Promessas de governantes *bien soi est qui s'y fie*. Não seremos nós quem nela se fia. O nosso próprio nos sistem, e só ele nos conseguirá aquele bem estar que nunca esperámos dos decretos do coronel sr. António Maria Baptista.

* * *

Greve dos manipuladores de pão

Terminou ontem a greve dos operários manipuladores de pão, que certamente serão hoje postos em liberdade, visto que o motivo da sua detenção — a greve — findou.

O comité de greve enviou-nos a seguinte nota:

O comité dirigente da greve dos manipuladores de pão, confiado nas promessas do governador civil e do presidente do ministério, aconselha todos os camaradas em greve a retomarem o trabalho, até nova resolução.

NA HUNGRIA

As atrocidades da reacção

Um apelo do «Bureau Internacional dos Sindicatos» — Os aliados assistem, complacentes ao barbarismo dos reacionários húngaros

No nosso colega das lutas de reivindicação proletária, *La Bataille*, de Paris, encontramos o documento que segue, e que lhe foi confiado, para dar-lhe publicidade, pelo camarada Guinchard, documento que é um libelo tremendo contra a reacção que campeia infremente na Hungria, com a cumplicidade dos reacionários de todo o mundo, que, embora o não exteriorizem, devem estar regosijados, por verem afroamente reprimidos os esforços feitos pelo proletariado húngaro pela sua liberdade.

A leitura desse documento provoca a mais profunda, como os nossos leitores poderão confirmar:

«Caros camaradas: Um advogado, da secretaria de direito do partido social-democrata húngaro, acaba de informar-nos, em nome da direcção do partido, sobre as vítimas das perseguições, baseado em datas e informes irrefutáveis, donde resulta que as perseguições ultrapassam toda a ideia que devem ter-se tinhão feito até hoje.

Segundo essas notícias, até este momento foram mortas, fora as execuções ilegais, em número de 30 ou 40, perto de 5 mil pessoas.

Em Budapeste há 2.100 camarárados encarcerados e na província mais de 15.000 homens e mulheres. Quasi todos os homens de confiança do sindicato dos trabalhadores em metais, (os mais revolucionários do movimento operário), estão presos e as prisões continuam, sistematicamente. Os que tomaram parte na revolução de Outubro ou na de Março, são presos; candidatos da assembleia nacional, dois membros da direcção do partido, Emmerich Szabo e François Klaric foram encarcerados.

Presentemente, estão internados, nos vários campos de concentração, muitos homens e mulheres; em Hajunasker, 9.000; Csepel, 4.000; Zolayezerg, 2.400; Eger, 2.000; Cogled, 3.000; e em Kamaron (Sand) 2.000. Em Budapeste há 4.000 homens internados. Esses campos são verdadeiros focos de epidemias; os internados estão condenados à morte no sentido próprio da palavra, pois que a fome, o frio e as epidemias exigem as suas vítimas dia a dia. Os internados não recebem comida seis vezes ao dia e simplesmente uma sopa intrágavel. Maior grau de alimentação miserável, as famílias dos internados não podem levar-lhes de coher.

As atrocidades do Terror Branco não podem descrever-se e são quasi inacreditáveis. Para dar uma ideia vamos mencionar alguns casos constatados:

1.º O destacamento de oficiais Ostemburg prendeu em Budapeste os camaradas Etienne Szabo e Jean Moroz. Os dois foram arrastados até ao gabinete de tortura do Hotel Palace, onde foram agredidos com varões de ferro e lhe arrancaram o couro cabeludo. Ao fim de três dias foram transportados para a morte no sentido próprio da palavra, pois que a fome, o frio e as epidemias exigem as suas vítimas dia a dia. Os internados não recebem comida seis vezes ao dia e simplesmente uma sopa intrágavel. Maior grau de alimentação miserável, as famílias dos internados não podem levar-lhes de coher.

As atrocidades do Terror Branco não podem descrever-se e são quasi inacreditáveis. Para dar uma ideia vamos mencionar alguns casos constatados:

1.º O destacamento de oficiais Ostemburg prendeu em Budapeste os camaradas Etienne Szabo e Jean Moroz. Os dois foram arrastados até ao gabinete de tortura do Hotel Palace, onde foram agredidos com varões de ferro e lhe arrancaram o couro cabeludo. Ao fim de três dias foram transportados para a morte no sentido próprio da palavra, pois que a fome, o frio e as epidemias exigem as suas vítimas dia a dia. Os internados não recebem comida seis vezes ao dia e simplesmente uma sopa intrágavel. Maior grau de alimentação miserável, as famílias dos internados não podem levar-lhes de coher.

2.º O capitão Freisberger e a sua comitiva, que se sucede agora, a prego severamente inferior ao que nos importa o papel, gracia à abnegada exploração das companhias papaleiras, aliás muito patriotas e tementes a Deus.

3.º Interessar-se pela formação dum comitê de protesto contra a criminosa tendência regressiva da burguesia consiga lançar-nos na terrorífica situação que esmagam o povo húngaro.

Viena, 27 de Fevereiro de 1920.

W. Béth

O apelo dos nossos camaradas húngaros é por demais eloquente. Os horrores inquisitórios por que passam os operários na Hungria, além de provocarem o nosso mais veemente protesto, devem preocupar o proletariado, levando-o a evitar que a criminosa tendência regressiva da burguesia consiga lançar-nos na terrorífica situação que esmagam o povo húngaro.

As atrocidades do Terror Branco não podem descrever-se e são quasi inacreditáveis. Para dar uma ideia vamos mencionar alguns casos constatados:

1.º O destacamento de oficiais Ostemburg prendeu em Budapeste os camaradas Etienne Szabo e Jean Moroz. Os dois foram arrastados até ao gabinete de tortura do Hotel Palace, onde foram agredidos com varões de ferro e lhe arrancaram o couro cabeludo. Ao fim de três dias foram transportados para a morte no sentido próprio da palavra, pois que a fome, o frio e as epidemias exigem as suas vítimas dia a dia. Os internados não recebem comida seis vezes ao dia e simplesmente uma sopa intrágavel. Maior grau de alimentação miserável, as famílias dos internados não podem levar-lhes de coher.

2.º O capitão Freisberger e a sua comitiva, que se sucede agora, a prego severamente inferior ao que nos importa o papel, gracia à abnegada exploração das companhias papaleiras, aliás muito patriotas e tementes a Deus.

3.º Interessar-se pela formação dum comitê de protesto contra a criminosa tendência regressiva da burguesia consiga lançar-nos na terrorífica situação que esmagam o povo húngaro.

4.º O capitão Freisberger e a sua comitiva, que se sucede agora, a prego severamente inferior ao que nos importa o papel, gracia à abnegada exploração das companhias papaleiras, aliás muito patriotas e tementes a Deus.

5.º O secretário de sindicato Jules Patra foi preso e agredido com um chicote eriçado de pregos até que caiu semi-morte.

6.º Joseph Dundich, torneiro, homem de confiança dos operários em metais, foi preso e levado para Salgerton e agredido todos os dias à coronha na prisão. A mulher da pobre vítima, que foi torturada por muitas outras maneiras, foi a Salgerton e suplicou ao capitão Reich, de joelhos para que pusesse em liberdade seu marido, pai de três filhos. O capitão mando buscar Dundich à prisão, mandou que lhe amarrasse os pés e os pulsos e depois violentou a pobre mulher ante os olhos do seu marido. Dentro de pouco tempo o desgraçado recobrou a liberdade (?). Este caso foi notificado à missão francesa de Budapeste, ao coronel Charon.

Poder-se-ia ainda citar mil casos idênticos. Mas pensamos que os casos mencionados são suficientes para demonstrar todos

SOBRE UM INQUERITO

LITERATOS CRIMINOSOS

Meu caro Mário Domingues:
Dizia outro dia você, acerca de um pseudo inquérito provocado pelo *Diário de Notícias*, que ninguém até então puxaria a voz das oitavas acima para protestar e pôr à nua a Verdade, sobre o que é em Portugal o movimento literário, e o que são os prosadores, artífices e mais tregeiteadores do ofício.

Ora, você sabe, que blasfomam por aí, em redações, livrarias e esquinas de cafés, um bom milhão de criptogramas intelectuais que, a falar com a justiça e acerto, tem por obra umas *platiquetas*, avisos esquinhos de pensamento, meros fôlegos de beleza e de arte; mas que entretanto, merecendo de uma cooperativa de elogio mútuo, vão categorizando e afirmando individualidades no altar de qualquer monólito já consagrado.

O resto, aqueles que se presentem, devorados de ânsia, estudiando, traballando, laminando de prata os cabos negros, nunca chegam a vislumbrar um raioso de sol que os ilumine, que os atire para público, porque não tendo pecúnia para darem à estampa, nem tendo lumiéria para aticar gaiatras glorificativas, são de pronto afogados pela matilha que em cima atalaia o pôleiro e lhes rouba, muitas vezes, dez réis de talento que por ventura adre-guem de ter.

Como queria, pois, o meu preclaro Mário que a pregunta desse outra colisa que não fosse aquele arrazoado de confessionário, sacrifício aberto, onde eles espetavam o pensamento misógino e paranoico dum a cerebração, cujo horizonte canhastro, se balisa na "Madame X", cuja lupa de análise se retarda, na psicologia que de França ora nos mercadeiam em amareltas brochuras?

Faz moda usar aqueles dizeres enludos, badinar pelo Chiado, atacar o espírito de Bourget, penetrar na friolera nupcial de certas alcofas, cujo *cologne* não dilui o lavour amoniacal do eucalipto.

Só se lê o mau, só se lê aquilo que está entre o escapulário e a hóstia, porque o resto, os outros que em França são o grande número e se chamam: Barbasse, A. France, R. Rolland e toda essa legião sangrenta de vida, que acaba agora de publicar *Les poètes contre la guerre*, não chegam a merecer a nínguem o cuidado de lhe deletrar duas linhas sequer.

Morto Camilo, essa grande sombra que criou vida e deu máscara à nossa alma mareada de tristezas; desembrado Antero, esse Prometeu genial mergulhado em clarões de Beleza; assassinado Flávio pelo farandulagem dos discípulos que lhe agataram a obra, em literatura de sargento e em frivilas bugiarias de estilo ricó, pode-se dizer que ninguém restou para os continuar, para os superar, para fazer maior, mais larga e mais alta, a catedral incompleta da sua arte.

Só um ficou; e esse que tem nervos, que tem músculos, que tem alma, esse cuja prosa-vascular lapidada em Bernardes arde em fulgores ofitânicos de vida e em paisagens cuja tinta é sol, esse que é toda uma renascença luxuriante de forma, punjante de Verdade; esse, chama-se Aquilino Ribeiro.

O resto, a chafira-nára que por a faz feira da ladra, são esses livros monstruosamente caepados de vermelho, livres versões de Zola e de Mirbeau com pilhagem em Schopenhauer; são esses

versos maufragados e encobertos, cuja poesia e o ritmo gaguje o sentimento emotivo de Bernardino e o lírico queixume de Sá de Miranda; são essas baladas a dô, que continuam a disputar a praça à *Filha do Porteiro* ou à *indústria* postalese de pornografia a vintém.

Deixe, pois, agora o meu caro Mário tardar um pouco mais o meu juizo, respondendo até certo ponto às preguntas do *Notícias*, sobre o que é a futura literatura, sobre o que é a moça geração.

Toda a arte palpita na dor, braços crucificados na Verdade que de olhos imortais, vai criando e renovando em novas folhagens, em imprevistas flores, a beleza e a emoção.

Entretanto, a dor ensombra, o pensamento eleva-se; e a necessidade de alegrar a vida, de abrir a torrente inexgotável dos corações, num rio imenso em que as almas bolem e fluem, é a síntese de todos aqueles que desprendem a luz artificial, que por aí pirlameia, se colocam frente à natureza, junto aos humildes, numa conjugação rítmica que lhe faz brotar a inspiração.

O povo é um mar imenso que tem voz onde canta, ri e sonha toda a beleza; é a estátua eternamente primaveril, eternamente palpitante, onde desabrocha a seiva gloriosa e o germinal fecundo da ideia e do amor. Aproximemo-nos deles e o colosso dar-nos há tanta emoção quanta nossos olhos beberem, quanta nossas mãos prenderem. Sofrimento, dor, alegria, tem raias tenazes e profundas no humus negro da sua miséria, e não junto ao coração de um ser miserável, ouvimos bater como num báculo embalado pela onda, aquela emoção musical que corre nas árvores e na humidade; aquele anseio de vida que agita os muros e os homens, como eterno marcente, que caminha, caminha, e não para nunca, nunca.

E nos elementos desencontrados que Wagner fixa a harmonia, e é Deus; é na verdade, na multidão que Zola concebe, e estilhiza o romantismo numa tempestade alta de talento; é em Rodo, que a plástica roçaga o dinamismo e as almas em coloquio com o seu sentido se extasiaram; é em tudo quanto é natural, quanto é sincero, quanto é espontâneo, que a arte nasce e vôle numérica de luz, abertas ambas as azas consteladas de sonho e de quimera.

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.

Sindicato Ferroviário.—Reúne hoje, pelas 21 horas, o pessoal de Movimento e Via e Obras, em assembleias de secção, para resolver sobre o horário de trabalho e outros assuntos de máxima importância.

São convidados a fazermos representar os quadros especiais, bem como o Armazém de Viveres e Materiais.

.....

Sentindo estes princípios, toda uma geração vinda do povo trabalha e luta, para aspirar à Verdade da convenção e da mentira que essa literatura lhe impôs; Lembra-se a todos as camadas que não falam resoluções importantes.

Sindicato Único Mobiliário.—Para assumir urgente, convidam-se os camaradas políticos da Casa Alcobia, a reunirem hoje, pelas 22 horas, juntamente com este conselho.